

MDA aprova atuação do Emater

por Cristianne Mello

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater) se reuniu, no final de julho, com técnicos da Secretaria de Agricultura Familiar do MDA. O motivo foi a avaliação dos convênios firmados entre os dois órgãos e que foram executados pelo Emater-PI junto aos agricultores familiares do Estado.

Após esse encontro, o representante do MDA acompanhou algumas das execuções desses convênios nas regionais de Parnaíba, Picos e Esperantina. O técnico acompanhou a produção de hortaliças, cajuína, doces de caju e as capacitações de técnicos e agricultores familiares diretamente nas comunidades.

Também ficou comprovada a utilização de veículos, computadores, aparelhos de GPS e material de escritório em geral nos escritórios regionais do Emater.

Ao retornar, o representante da Secretaria de Agricultura Familiar do MDA reafirmou aos diretores o êxito do Instituto. De acordo com ele a ideologia da política nacional de assistência técnica está sendo bem concebida por parte do Emater-PI, e isso pode ser notado nas ações que estão sendo feitas e que tem nos dado respostas muito positivas em relação a todos os convênios firmados.

Para a direção do Emater, as redes temáticas devem se preocupar



não apenas com a prestação de serviços, através de cursos e capacitações, mas também criar núcleos de produção, o que já está sendo feito, por exemplo, na rede temática do leite.

Outro exemplo citado durante a reunião foi a rede temática de Turismo Rural que, para completar as atividades no município de Cocal - que passou por um momento frágil nos últimos meses -, conversou diretamente com a comunidade para saber se já está preparada para receber os projetos e já prepara cursos e capacitações na região.

A Lei de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), criada em julho, e a Lei que estipula a compra de alimentação escolar direto do agricultor familiar também foram trabalhadas a partir da atuação do Emater-PI. Ambas as leis dão maior responsabilidade ao Instituto, pois o acompanhamento aos agricultores familiares será mais intenso e de forma continuada, sem interrupções devido o atraso de repasses financeiros para os projetos.